Transformação de Conflitos Socioambientais

Primeira parte: Conceitos e
conselhos úteis para aplicar
em situações de conflito.

Instrutor: Stanley Arguedas Mora.

O que é um conflito?

- É uma situação de enfrentamento que pode ter diferentes níveis de intensidade, incluindo violência, bem como se manifestar de diferentes maneiras entre as pessoas/partes (físico, psicológico, verbal, emotivo, etc.). Esta situação pode ser causada por uma má gestão, interpretação ou percepção das diferenças entre elas.

■ Stanley Arguedas Mora (2006, ELAP)

Os conflitos são bons ou maus?

- Na verdade, podem ser positivos ou negativos, tudo depende de como eles são administrados.
- Podem ser grandes oportunidades para fazer mudanças importantes em um território, ou podem ser agentes de muita violência e destruição.

O que é transformação de conflitos?

- É quando o conflito é utilizado como um **motor para transformar uma realidade**, cujo resultado é aceito por todas as partes envolvidas.

Alguns conceitos importantes:

Figura: PNUMA. 2010. Guia para a transformação de conflitos socioambientais.

- **Negociação** é quando duas partes dialogam para buscar uma solução.
- **Mediação** é quando duas partes confiam em um terceiro para ajudá-lo a negociar uma solução.
- **Arbitragem** é quando uma parte, com autoridade legitimada sobre as outras duas, decide a solução.
- **Diálogo** é quando as partes trocam informações, sem necessariamente ter uma solução intermediária.

10 regras de ouro para aplicar em negociações de conflitos:

1. Evite a **escalada** ou a auto-escalada.
2. Negocie com o critério "**ganhar-ganhar**".
3. "Coloque-se no lugar do outro", negocie atento às necessidades da sua **contraparte**.
4. Quando as posições são incompatíveis, procure os **interesses** que existem por trás delas e tente encontrar outras alternativas
5. Seja objetivo e justo, não deixe que o que você sente por outras pessoas no conflito ofusque seu bom julgamento, a favor ou contra elas.

10 regras de ouro para aplicar em negociações de conflitos :

6. Utilize uma linguagem positiva (falada e corporal), pratique uma comunicação **assertiva**.
7. Respeite a maneira diferente de pensar das outras pessoas/partes, concentre-se em mudar apenas as **ações** que geram o conflito.
8. Ouça os outros atentamente, como forma de entrar em **sintonia** com eles, pratique a paráfrase.
9. Não finja algo que não sente ou pensa para sintonizar, seja **você mesmo**, mas com **respeito**.
10. Negocie com informações **averiguadas**, não trabalhe com "rumores" ou interpretações.

Obrigado... fim da primeira
parte!!

Unidade na diversidade

M. Gandhi.

Transformação de Conflitos Socioambientais

Segunda parte: Uma
metodologia para a atenção
de uma situação de conflito
socioambiental.

Instrutor: Stanley Arguedas Mora.

Conflitos socioambientais

- Os conflitos socioambientais são originados por uma diferença de interesses relacionados ao acesso ou deterioração dos recursos naturais, causados pela ação de uma das partes envolvidas, afetando os interesses das outras.
- Os conflitos socioambientais têm algumas características que lhes são particulares:
 - Intervenção de interesses coletivos (comunidades) e por vezes difusos (direito a um ambiente saudável).
 - O governo geralmente tem algum papel no conflito.
 - É comum que exista uma ação de detonação geralmente associada a uma parte com mais poder que as outras.
 - São territoriais, isto é, você pode localizar em um mapa os lugares onde existem recursos em conflito.

6 passos para a transformação de um conflito socioambiental

Fonte: S. Arguedas, 2013. Adaptado das recomendações surgidas na Rede Centroamericana de Conflitos Socioambientais.

6 pasos para la transformación de un conflicto socio-ambiental

Linha Histórica

Mapa de Atores

**Análise do
Conflito**

**Estratégia de
Intervenção**

**Busca de un
acordo**

Acompanhamento

Linha histórica:

- É uma recompilação dos principais marcos históricos do território, relacionados ao surgimento e a permanência do conflito.
- Esse elemento nos permite compreender os fatos que deram origem ou mantêm o conflito e o seu surgimento cronológico no território.
- A avaliação (+ ou -) dos fatos históricos varia de acordo com cada ator, portanto a ideia é apenas identificá-los como dados no processo.

Linha do tempo (MPGAP, 2013)

Recomendações para linha histórica:

- Não faça uma avaliação positiva ou negativa dos eventos.
- Construa a linha histórica de forma participativa com todos os atores envolvidos.
- No caso dos ânimos não permitirem reuniões coletivas, trabalhe separadamente com pessoas do mesmo grupo e depois some os resultados.
- Se houver diferenças entre os resultados dos grupos, procure fontes de informação neutras e confiáveis que sejam válidas para todas as partes.

6 passos para a transformação de um conflito socioambiental

Linha Histórica

Mapa de Atores

**Análise de
Conflito**

**Estratégia de
Intervenção**

**Busca de um
acordo**

Acompanhamento

Mapa de atores:

- É uma identificação e caracterização das pessoas, organizações ou grupos humanos que fazem parte do conflito de forma direta.
- O mapeamento permite entender as forças em conflito e suas motivações, de forma real e precisa.
- Um mapeamento das partes não é um julgamento de bons e maus, deve ser um mapeamento neutro dos diferentes interesses legítimos presentes no território.

Matriz de atores diretos:

Ator	Descrição	Poder	Posição	Interesse	Governança

Poder: Capacidade de impor seus interesses sobre o resto dos atores

Posição: O que pedem?

Interesse: Por que o pedem?

Governança: Como tomam suas decisões? (esta parte pode feita ou não)

Fonte: Adaptado da Rede Centroamericana de Conflitos Socioambientais, Universidad para a Paz.

Matriz de actores directos

Conflicto pecuario na RESEX Tapajós-Arapiuns

Actor	Descripción (¿Quiénes son?)	Poder	Posición (¿Qué piden?)	Interés detrás de la posición (¿Por qué lo piden?)
Criadores	Son los pobladores que crían ganado dentro del AP	Medio	Criar ganado dentro del AP	Tener una fuente de ingresos alternativa al tema del extractivismo.
No criadores	Pobladores del AP que no crían ganado.	Bajo	Que se ordene la actividad ganadera dentro del AP	Evitar los daños del ganado no regulado (salud pública, efecto sobre las aguas, daños a los sembrados, etc.)
ICMBIO	Órgano Gestor del AP	Alto	Que se respete la categoría de manejo que prohíbe la ganadería.	Cumplir con los objetivos para los cuales fue creada el AP.

Recomendações para a matriz de atores:

- Se você ou sua instituição for considerada parte do conflito, talvez precise de assistência externa neutra para tornar o processo mais transparente.
- Existem atores que não estão dispostos a comunicar seus verdadeiros interesses, em alguns casos devem trabalhar com duas matrizes (uma oficial e outra real).
- Geralmente todos os atores consideram suas posições como legítimas e válidas, não as julgam como boas ou más em sua caracterização.

Uma ferramenta para a análise de atores:

Envolvidos
não afetados

Nível de Poder

Muito

Médio

Pouco

ANÁLISES DE ATORES

Atores envolvidos não afetados

Atores indiretos

Atores diretos

Muito

Médio

Pouco

CONFLITO: DISPUTA PELO RECURSO PESQUEIRO DO LAGO CARUARA – RDS MAMIRAUÁ/AM

6 passos para a transformação de um conflito socioambiental

Linha Histórica

Mapa de Atores

**Análise do
Conflito**

**Estratégia de
Intervenção**

**Busca de um
acordo**

Acompanhamento

Análise do conflito:

- A análise é baseada em uma síntese das informações coletadas, que devem ser colocadas de forma integrada em algum lugar, oxalá visualmente.
- Nesta etapa, tentamos entender melhor o conflito em sua dimensão real, para poder projetar uma estratégia de solução.
- Recomenda-se usar um mapa mental ou um mapa falante para apoiar esta parte.

A ferramenta do mapa falante:

- É um exercício em que todos os elementos do conflito são colocados em um mapa, entendendo como eles estão relacionados no território.
- Recomenda-se que seja feito em papel e a mão, no campo, sem o uso de tecnologia, para que possa ser mais participativo na sua elaboração.
- Recomenda-se também que seja realizado com a participação de todas as partes envolvidas e no mesmo local dos eventos.

Exemplo de mapa falante.

Figura 3. Mapa social del corregimiento El Hormiguero.

Datos: Trabajo de campo realizado con adultos del corregimiento El Hormiguero 2011.

Recomendações para a análise:

- O conflito deve ser analisado de forma participativa, mas tenha cuidado para que isso não seja negativo em conflitos com um alto nível de agressão.
- Aqueles que analisam o conflito devem fazê-lo com uma "cabeça fria".
- Não confunda a análise com um julgamento de quem é bom e ruim. A análise não é um julgamento.
- Os resultados esperados da análise são:
 - **Elementos Detonantes** (Quais foram os eventos que causaram o conflito e o que mantêm ele vivo?)
 - **Posições** (Que coisas pedem e o que os impediu de dar?)
 - **Interesses** (Por que pedem isso e quais alternativas poderiam satisfazê-los?)
 - **Identificação da estratégia de intervenção** (O que podemos fazer para alcançar e implementar um acordo de trabalho, a fim de transformar a situação atual em algo que não gere conflito e seja positivo para todas as partes?)

6 passos para a transformação de um conflito socioambiental

Linha Histórica

Mapa de Atores

**Análise do
Conflito**

**Estratégia de
Intervenção**

**Busca de un
acordo**

Acompanhamento

Estratégia de intervenção:

- É uma proposta de passos ou ações que devem ser seguidas, para conseguir a transformação da situação atual de conflito no território, permitindo que as partes convivam harmoniosamente. Não é a proposta de solução para o conflito.
- Recomenda-se que as etapas/ações sejam coordenadas/lideradas por uma organização ou pessoa de confiança de todas as partes, e que possa apoiar o processo de transformação.
- A estratégia de intervenção não implica ter uma proposta sólida para a solução do conflito, a ideia é que o processo sirva para construí-la com a participação de todos os envolvidos diretos e indiretos, a partir de ideias iniciais de solução ... sempre que possível..

Recomendações para a estratégia de intervenção:

- Não precisa ser identificada uma solução, apenas o caminho para que todas as partes transformem a situação atual.
- Deve ser construída de forma participativa, para que todas as partes concordem e se comprometam a apoiar e a respeitar seus resultados.
- Em estratégias, é comum ver ideias desse tipo:
 - Estabelecer uma mesa permanente e eficaz de diálogo e negociação entre as partes.
 - Realizar pesquisas para encontrar alternativas que foram implementadas com sucesso em outras realidades semelhantes.
 - Gerar um documento com informações verificadas e válidas por todas as partes, a fim de neutralizar rumores e percepções erradas sobre determinados fatos.
 - Visitar com grupos de trabalho às autoridades (nacionais, regionais ou locais), que podem alterar leis, regulamentos, autorizações ou outros atos que causaram o conflito.
 - Outras

6 passos para a transformação de um conflito socioambiental

Línea Histórica

Mapa de Atores

**Análise do
Conflito**

**Estratégia de
Intervenção**

**Busca de un
acordo**

Acompanhamento

O acordo:

- É um elemento de formalidade que contém as decisões, compromissos e mecanismos de monitoramento que foram estabelecidos para uma transformação do conflito.
- O acordo não é a "solução" do conflito, é o compromisso de trabalho para transformar uma situação indesejada em algo positivo para o território.

Recomendações para os acordos:

- O acordo deve ser estabelecido formalmente, respeitando os usos e costumes de cada parte (interculturalidade).
- O acordo deve estabelecer uma forma de verificar se está sendo cumprido (deve conter metas, prazos e responsabilidades) e o que se fazer em caso contrário.
- Questão fundamental para fechar com tranquilidade um acordo: Vocês aceitam e podem viver harmoniosamente com isto que foi acordado?

6 passos para a gestão alternativa de um conflicto socioambiental

Acompanhamento:

- São os mecanismos ou formas como as partes garantem que o acordo seja cumprido.
- O acompanhamento pode ser algo feito por alguém de fora ou do mesmo grupo, dependendo do que decidirem todos.
- O acompanhamento deve fazer parte do acordo e trata-se de monitorar o cumprimento da parte onde foram estabelecidos os objetivos, prazos e partes responsáveis.

Repassemos então os 6 passos para a transformação de um conflito socioambiental

Fonte: S. Arguedas, 2013. Adaptado das recomendações sugeridas na Rede Centroamericana de Conflitos Socioambientais.

Obrigado... fim da segunda
parte!!

Unidade na diversidade

M. Gandhi.